

INFORMATIVO SOCIOAMBIENTAL

A NEWSLETTER DA USINOVA



CAMPANHA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

Por Departamento de Engenharia Ambiental



Com a chegada do período mais crítico da seca no Cerrado, entre os meses de agosto e setembro, o Grupo Nova Gália intensificou, ao longo de julho, as ações da Campanha de Prevenção e Combate a Incêndios, promovida pelo Instagram oficial da Usina Nova Gália.

A iniciativa tem como objetivo central a conscientização coletiva sobre a importância da preservação dos ecossistemas e da prevenção ao fogo, com foco especial no Cerrado, um dos biomas mais afetados anualmente pelas queimadas nesta época.

A campanha foi estruturada em publicações semanais no formato de stories, direcionadas a diferentes públicos ligados ao Grupo: funcionários, produtores rurais e comunidade local. Cada conteúdo trouxe informações relevantes sobre os prejuízos causados pelas queimadas, abordando desde os impactos à agricultura e à biodiversidade, até os riscos à saúde humana e à qualidade do ar.

Também foram apresentados os papéis individuais e coletivos no combate e prevenção aos incêndios, com instruções práticas sobre o que fazer (ou não) diante de focos. As mensagens reforçaram a importância da segurança pessoal, do treinamento adequado, e da estrutura necessária para qualquer ação de enfrentamento às chamas.

Os produtores rurais foram orientados sobre a manutenção de aceiros limpos e com largura adequada, como medida essencial para conter a propagação do fogo. A campanha também destacou que ações negligentes ou intencionais que resultem em queimadas configuram crime ambiental, conforme a Lei nº 9.605/1998, passível de penalidades severas, incluindo reclusão. Para facilitar a responsabilização e o combate, foram divulgados os canais de denúncia dos municípios de Paraúna, Acreúna, do Estado de Goiás e do Governo Federal, também disponíveis abaixo.

Na última semana do mês, com o intuito de ampliar o alcance da campanha, foi lançado um vídeo no formato Reels, com uma retrospectiva dos incêndios registrados em agosto de 2024, período marcado pela maior seca desde 1980, quando o Brasil inteiro enfrentou consequências severas, sendo o Cerrado o segundo bioma mais atingido, atrás apenas da Amazônia.

Em Goiás, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros sofreu impactos devastadores: mais de 90% de sua área foi atingida pelo fogo, com prejuízos diretos à fauna e à flora – entre as espécies ameaçadas estão o tamanduá-bandeira, lobo-guará, anta, tatu-bola e tatu-canastra. **Na agricultura goiana, os prejuízos superaram R\$ 180 milhões apenas em perdas de produção**, sem contar os custos indiretos com replantio, manutenção de solo e maquinário.

Em todo o país, centenas de brigadistas se arriscaram na linha de frente. Um deles, servidor do Ibama, perdeu a vida combatendo o fogo na Terra Indígena Capoto/Jarina, no Parque Nacional do Xingu. Relembrar esses fatos é fundamental para evitar que se repitam.

Faça sua parte, evite qualquer ação que possa provocar incêndios florestais. Não queime lixo. Denuncie focos de incêndio aos órgãos competentes.

Funcionários: avistou fumaça? Acione a brigada imediatamente.

Produtores: mantenham suas máquinas revisadas e equipamentos de combate ao fogo prontos. Cuidem dos aceiros, eles fazem a diferença.

O vídeo da retrospectiva pode ser acessado pelo QR Code na imagem.



QUEIMADAS

São crime ambiental

Lei nº 9.605/98

A pena pode ser superior a 5 anos de reclusão e multa. Não coloque fogo em resíduos domésticos ou industriais e denuncie!

Canais de denúncia:



Acreúna: (64) 9 9607-0581

Paraúna: (64) 9 9997-4695

Goiás: Plataforma Inã

IBAMA: 0800 061 8080

NOVA GÁLIA

CAMAPANHAS DE AGOSTO

Por Departamento de Recursos Humanos

Agosto lilás

A violência contra a mulher é um problema sério e persistente no Brasil. Para direcionar a atenção da sociedade para essa realidade e ajudar as mulheres a se protegerem, o mês de agosto foi escolhido para a campanha Agosto Lilás. Essa iniciativa tem o objetivo de divulgar a Lei Maria da Penha e mostrar a todos como é importante combater a violência contra a mulher em todas as suas formas.

A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) surgiu após a repercussão internacional do caso de Maria da Penha Maia Fernandes, brasileira, vítima de violência doméstica, incluindo duas tentativas de homicídio por parte de seu marido, sendo que na primeira delas, foi atingida por um tiro que a deixou paraplégica. Após enfrentar a lentidão da justiça brasileira, a ausência de leis voltadas para a proteção das mulheres e a impunidade de seu agressor, Maria recorreu ao Centro para a Justiça e o Direito Internacional e o Comitê Latino-americano do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher e, juntos, denunciaram o caso à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (CIDH/OEA). Foi essa pressão internacional que, em 2006, levou o Brasil a criar uma lei específica para proteger as mulheres da violência doméstica e familiar. A Lei Maria da Penha foi um grande avanço, pois passou a tratar a violência contra a mulher de forma mais rigorosa, criando formas de proteção e punição para o agressor.

Apesar do avanço representado pela Lei Maria da Penha, o Brasil segue registrando números alarmantes de casos de violência doméstica e feminicídios. Dados oficiais do Governo apontam que **em 2024, foram registrados 1.450 feminicídios**, o que significa que a **cada 6 horas, uma mulher foi morta por ser mulher**. Levando em conta todas as formas de violência (agressões físicas, psicológicas, sexuais, negligência e outros atos), o número de registros sobe para 302.856 registrados oficialmente, isso equivale a **830 casos por dia**.



AGOSTO LILÁS

Mês de conscientização
sobre o combate à
violência contra a
mulher.

Denuncie! Ligue 180

NOVA GÁLIA

Para mudar essa realidade, é crucial abandonar a ideia de que mulheres que perdoam seus agressores ou permanecem em relacionamentos violentos o fazem por vontade própria. Essa visão, além de injusta, transfere a culpa para a vítima e ignora os motivos reais por trás de sua decisão. Muitas vezes, a mulher enfrenta uma complexa rede de fatores que a prendem ao relacionamento, como a **dependência financeira e emocional**, o medo de retaliação e de ameaças contra ela e seus filhos, a manipulação do agressor, e o chamado "**ciclo da violência**", onde momentos de arrependimento e promessas de mudança renovam uma falsa esperança. Em vez de julgar, a sociedade deve oferecer apoio e compreensão, unindo-se para combater a violência e garantir que todas as mulheres tenham o direito de viver com segurança e dignidade.

Onde Procurar Apoio:

É fundamental que as mulheres saibam que não estão sozinhas e que existem lugares seguros para denunciar a violência e buscar ajuda. O primeiro passo para sair de uma situação de violência é pedir socorro.

Disque 180: Este é o principal canal de denúncia de violência contra a mulher. **A ligação é gratuita e pode ser feita a qualquer hora do dia ou da noite, de qualquer lugar do Brasil.** O serviço é confidencial, e as atendentes estão preparadas para orientar e encaminhar a mulher para a rede de proteção.

Delegacias de Polícia: As mulheres podem procurar **qualquer delegacia** para registrar um boletim de ocorrência. Em muitas cidades, existem as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs), que são locais preparados para atender vítimas de violência de gênero.

O Agosto Lilás serve para mostrar que a violência contra a mulher é um problema de todos nós.

Agosto dourado

O Agosto Dourado é o mês dedicado à conscientização sobre a importância do aleitamento materno, reconhecido como o alimento mais completo para os primeiros meses de vida. Especialistas recomendam que o leite materno seja oferecido de forma exclusiva até os 6 meses e continue como complemento até, pelo menos, os dois anos de idade. A cor dourada da campanha simboliza o padrão ouro de qualidade desse alimento essencial.



A amamentação fortalece o sistema imunológico do bebê, previne doenças, promove o desenvolvimento saudável e cria um vínculo afetivo profundo entre mãe e filho. Para as mães, o ato de amamentar também oferece benefícios, como a redução do risco de câncer de mama e ovário, além de contribuir para a recuperação pós-parto.

A campanha chama atenção não só para a saúde, mas também para a responsabilidade coletiva de apoiar e proteger o aleitamento materno. Isso envolve acolher, informar e garantir ambientes adequados, inclusive no local de trabalho, para que as mães possam amamentar com dignidade e tranquilidade.

Agosto laranja

O Agosto Laranja é o mês dedicado à conscientização sobre a Esclerose Múltipla (EM), uma doença neurológica crônica e autoimune que afeta o cérebro, o nervo óptico e a medula espinhal. A campanha busca informar sobre os sintomas, o diagnóstico e o tratamento da doença, além de combater o preconceito e apoiar os pacientes.

A EM ocorre quando o sistema imunológico ataca a mielina, substância que protege os nervos, comprometendo a comunicação entre o cérebro e o corpo. É conhecida como a "doença das mil faces" por apresentar sintomas variados como fadiga intensa, alterações na visão, formigamento e dificuldade de equilíbrio.

Embora não tenha cura, a Esclerose Múltipla tem tratamento, que permite qualidade de vida ao paciente. O diagnóstico precoce faz toda a diferença. O Agosto Laranja reforça a importância da informação e da empatia, promovendo um ambiente mais acolhedor e inclusivo para quem convive com a doença.



Dia dos pais

Neste mês dos pais, o Grupo Nova Gália homenageia todos aqueles que, com dedicação e amor, exercem o papel de cuidar, orientar e inspirar. Ser pai é muito mais do que prover — é estar presente, ensinar com o exemplo, apoiar nas conquistas e acolher nos desafios.

A cada trabalhador que também é pai, nosso reconhecimento e gratidão. Que este dia seja de celebração, união em família e orgulho pela missão que só cresce com o tempo: a de ser referência para quem mais importa.

Feliz Dia dos Pais!



REUNIÃO TÉCNICA COM PRESTADORES DE SERVIÇO DE COLHEITA

Por Departamento de Controle Agrícola

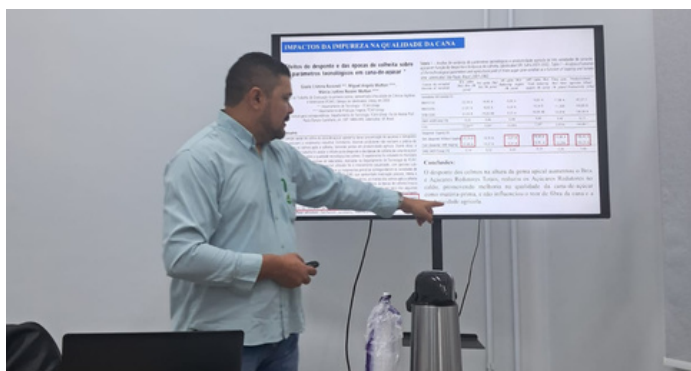
No dia 30 de julho, foi realizada uma reunião técnica promovida pela APMP Bioenergia, com foco na qualidade da matéria-prima e nos impactos do processo de colheita na eficiência industrial. O encontro reuniu representantes da Usinova, prestadores de serviço e demais profissionais do setor, promovendo um debate construtivo sobre como cada etapa da produção influencia os resultados finais da usina.

Durante o encontro, foi feita uma ligação direta entre a forma como a cana é colhida e o rendimento industrial da usina, incluindo o índice de ATR, a pureza do caldo, a extração de etanol e a fabricação de açúcar por tonelada de cana. Especialistas explicaram que, mesmo com uma cana bem cuidada no campo, uma colheita mal executada pode comprometer a produtividade, ao aumentar o envio de impurezas vegetais e minerais para o processo industrial.

A reunião contou com a presença e participação ativa do Sr. Ronés Dias, que contribuiu com importantes reflexões sobre a busca por uma matéria-prima de maior qualidade e os ganhos que isso representa para toda a cadeia produtiva. Prestadores de serviço de colheita também estiveram presentes e compartilharam suas experiências, discutindo formas de reduzir as impurezas e melhorar a entrega da cana.

Ficou evidente que a qualidade da matéria-prima é resultado de um trabalho conjunto entre o produtor, responsável pelos tratos culturais, e os operadores de colheita, que precisam estar atentos ao ponto ideal de corte e às boas práticas operacionais.

A iniciativa reforça o compromisso da Nova Gália com a melhoria contínua, valorizando a troca de experiências e o diálogo entre todos os envolvidos na produção canavieira.



TREINAMENTO: MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

Por Departamento de Engenharia Ambiental



No dia 31 de julho, representantes de vários setores participaram de um treinamento sobre **Manejo Integrado de Pragas**, ministrado pelo Sr. Ronielly Alves, da empresa **Fort Clean**, responsável pelo serviço de controle de pragas urbanas na Usina e na Fazenda São Franck. Conforme a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o Manejo Integrado de Pragas (MIP) é uma abordagem que une o conhecimento sobre o ambiente e o comportamento das pragas para usar todas as técnicas de forma compatível e eficaz. Para um controle realmente efetivo, é preciso conhecer a fundo as pragas em seus diversos aspectos, como: ciclo reprodutivo, hábitos (período de atividade, local onde se alimentam, onde se escondem e como se dispersam) e o ecossistema em que se inserem.

Compreender essas questões tem aplicações práticas importantes. Por exemplo, uma infestação de escorpiões pode ser controlada ao suprimir as populações de insetos que lhes servem de alimento. Além disso, conhecer os hábitos reprodutivos das espécies é fundamental para aplicar tratamentos específicos em momentos estratégicos, melhorando a eficácia do controle. Durante o treinamento, foram discutidas medidas importantes que o Grupo Nova Gália e a Fort Clean devem adotar em conjunto para garantir resultados satisfatórios no controle de pragas que afetam (ou podem afetar) os diferentes setores da empresa.

